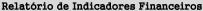
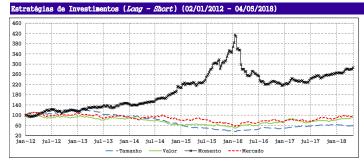
Núcleo de Economia Financeira da USP http://nefin.com.br/





Número 129

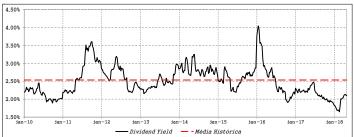
segunda-feira, 07 de Maio de 2018



	TANANHO	VALOR	MOMENTO	MERCADO
Semana	0.59%	0.91%	2.29%	-4.00%
Mês de Abril	2.56%	4.81%	0.45%	-1.25%
Ano atual	-6.75%	13.12%	8.63%	3.92%
2010-2018	-42.76%	-19.98%	383.62%	-26.43%

Em 02/jan/2012 foram (teoricamente) investidos R\$ 100 em 4 carteiras long-short tradicionais da literatura de Economia Financeira. O gráfico apresenta a evolução dos valores das carteiras. (1) Carteira de Mercado: comprada em ações e vendida na taxa de juros livre de risco: (2) Carteira Tamanho: comprada em ações de empresas pequenas e vendida em ações em empresas grandes: (3) Carteira Valor: comprada em ações de empresas com alta razão "valor contábil-valor de mercado" e vendida em ações de empresas com baixa razão: (4) Carteira Momento: comprada em ações de empresas vencedoras e vendida em ações de empresas perdedoras. Para detalhes, visite o site do NEFIN, secão "Fatores de Risco": http://nefin.com.br/risk factors.html

Dividend Yield da Bolsa (01/01/2009 - 04/05/2018)



		10 Maiores	10 Menores		
	Papel	Preço- Dividendo	Papel	Preço- Dividendo	
1.	SLCE3	1497.53	EZTC3	7.43	
2.	FIBR3	484.35	QGEP3	9.93	
3.	GOAU4	388.54	HGTX3	14.79	
4.	BRAP4	376.27	BBSE3	15.69	
5.	GGBR4	331.45	ITSA4	15.98	
6.	EQTL3	313.03	ITUB4	16.81	
7.	USIMS	284.62	MPLU3	19.42	
8.	LAME4	254.81	BRSR6	19.47	
9.	MGLU3	244.12	CCR03	19.82	
10.	BBDC4	215.42	VIVT4	21.97	

O gráfico acima apresenta a evolução histórica do dividend yield do mercado acionário brasileiro: razão entre o total pago de dividendos nos últimos 12 meses pelas empresas e o valor total das empresas hoje. Essa é tradicionalmente uma variável estacionária (reverte à média) e é positivamente correlacionada com o retorno futuro esperado dos investidores. Ou seja, é alta em momentos ruins (de alto risco ou alta aversão ao risco), quando os investidores exigem retorno esperado alto para investir no mercado, e baixa em momentos bons. A tabela apresenta o inverso do dividend yield, conhecido como Razão Preço-Dividendo, de algumas empresas. Ordena-se os papéis da última semana de acordo com essa medida e reporta-se os papéis com as dez maiores e dez menores Razões Preço-Dividendo.

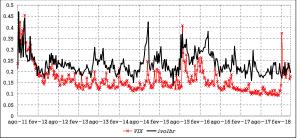


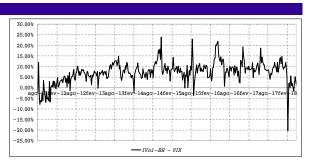
5 Maiores da Semana

	Short Interest		Taxa de Aluguel		
1.	CPLE6	7.17%	GFSA3	16.86%	
2.	BRAP4	6.95%	GOLL4	13.70%	
3.	VLID3	6.43%	MRFG3	11.98%	
4.	P0M04	5.86%	PSSA3	9.77%	
5.	OIBR3	5.62%	KEPL3	6.46%	

variação n	o short interest	variação na	taxa de aluguel
OIBR3	1.60%	MMXM3	4.40%
PARD3	1.45%	OGXP3	4.20%
GNDI3	0.88%	SAPR3	3.80%
QUAL3	0.74%	PRIO3	3.69%
HGTX3	0.53%	BRSR3	2.40%

O gráfico apresenta a evolução histórica do short interest do mercado acionário brasileiro e a taxa média de aluguel de ações. O short interest de uma empresa é dado pela razão entre a quantidade de ações em aluguel e a quantidade de ações outstanding da empresa. Mede assim o estoque de vendas à descoberto realizadas com as ações da empresa, tendendo a ser maior em momentos de expectativa de queda no valor da empresa. O short interest do mercado, apresentado no gráfico, é a média (ponderada por valor) dos short interest individuais. A tabela reporta os 5 maiores short interest individuais e taxas de aluquel da semana passada, tanto em nível como primeira diferença (no caso deste último, são excluídos os papéis que tiveram variação negativa).





O IVol-BR é um índice de volatilidade futura esperada para o mercado acionário brasileiro. É derivado do comportamento dos preços de opções sobre o IBOVESPA. Já o VIXº é o indice de volatilidade futura esperada para o mercado americano calculado pela CBOEº. O gráfico da esquerda apresenta ambas as séries. O gráfico da direita apresenta a diferença entre o índices, capurando assim a evolução da incerteza especificamente local. Para detalhes, visite o site do NEFIN, seção "IVol-Br": http://nefin.com.br/volatility_index.html

0 NEFIN não se responsabiliza por qualquer dano ou perda ocasionado pela utilização das informações aqui contidas. Se desejar reproduzir total ou parcialmente o conteúdo deste relatório, está autorizado desde que cite este documento como fonte

O Nefin agradece à FIPE pelo apoio financeiro e material na elaboração deste relatório